

Johnny Lima

O Que Você Precisa Saber Sobre
O Batismo Nas àgua

vol. 5



Ministério de Ensino Yahweh

Este estudo foi organizado por Johnny Lima para aprofundar o conhecimento daqueles que querem entender sobre questões que dizem respeito às coisas de Deus, isto é, um guia de estudo para todos aqueles que querem conhecer a verdade em Cristo.

No final dessa obra você encontrará na bibliografia as obras responsáveis pela criação deste guia, ou melhor, as fontes onde foram pesquisadas.



Índice

Introdução	5
O Batismo nas Águas.....	7
O Cristão Pode ser Batizado Outra Vez?.....	9
O Batismo Deve Ser Somente Em Água Corrente?	10
O Significado do Batismo.....	11
Qual a Eficácia do Batismo	12
O Batismo e a Igreja	13
As Opiniões Sobre o Batismo	13
Por que Eles Têm Opiniões Diferentes?	14
a) Batismo por Imersão	15
b) Batismo por Derramamento	15
b) Batismo por Aspersão	16
A Formula Correta em Relação ao Batismo	16
Qual a Formula Para O Batismo? No Nome de Jesus ou No Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo?.....	16
Podemos Relacionar a Circuncisão e Páscoa Com o Batismo e Ceia do Senhor?	19
Se Batizar Pelos Mortos?	20
Conclusão.....	23
Bibliografia	25

Introdução

Pode haver vários métodos de batismo, mas nenhum deles podem anula a mensagem dessa ordenança.

Entendemos o batismo como símbolo ligado a morte e ressurreição de Cristo, logo entendemos que a pessoa batizada deverá entender e compreender que ao ser mergulhada nas águas, ela está sendo sepultada para o mundo que jaz no maligno, e ao levantar, ela está ressuscitando para uma nova vida em Cristo.

Toda a ação simbólica do batismo não significa salvação, isto é, a pessoa não se batiza *para* ser salva, mas se batiza *por* ser salva, logo o batismo é para aqueles que creem na morte expiatória de Jesus Cristo na cruz.

Isso nos leva a crer que todos que se batizaram tiveram a consciência do que se tratava, logo não batizamos crianças recém-nascidas pela falta de consciência de entender e compreender sua necessidade.

Prof. Johnny Lima



Organizado para estudo por

Johnny Lima

12/04/2018

Embu das Artes - SP

Johnny-lima-matosp@outlook.com

O Batismo nas Águas

Batismo (Substantivo. grego *baptismos* e *baptima* ; verbos gregos *baptizo* e *bapto*).

O batismo era um acontecimento comum da adoração cristã no tempo do apóstolo Paulo (cf. Ef 4.5). Contudo, os cristãos não foram os primeiros a celebrar o batismo. Os judeus batizavam seus convertidos gentios; algumas seitas judaicas praticavam o batismo como símbolo de purificação, e João Batista fez dele uma importante parte de seu ministério. O Novo Testamento não diz se Jesus batizava regularmente seus convertidos, mas numa ocasião, pelo menos, antes da prisão de João, ele foi encontrado batizando, meio que no sentido indireto. (Pode, contudo, ter sido o batismo de João que ele estava administrando.) Em todo o caso, os primitivos cristãos eram batizados em nome de Jesus, seguindo o seu próprio exemplo (Mc 1.10; Gl 3.27).

Parece que os primitivos cristãos interpretavam o significado do batismo de vários modos – como símbolo da morte de uma pessoa para o pecado (Rm 6.4; Gl 2.12), da purificação de pecados (At 22.16; Ef 5.26), e da nova vida em Cristo (At 2.41); Rm 6.3). De quando em quando toda a família de um novo convertido era batizada (At 10.48; 16.33; 1Co 1.16), o que pode ter

significado o desejo da pessoa de consagrar a Cristo tudo quanto tinha.

Quanto ao batismo é entendido como a unidade do corpo Cristo, a igreja, há um só batismo; todos os membros em Cristo foram batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, que escravo, quer livre (Ef 4.5; 1Co 12.13).

No contexto imediato da missão de Jesus, o batismo foi praticado por João Batista (Mc 1.2-11; Jo 19.34). O batismo de João concentrou-se em dois pontos: Era um batismo de arrependimento do pecado (Mt 3.2) e antecipava a vinda do reino de Deus que estava iminente e envolveria juízo severo (Mt 3.7-12).

O próprio Jesus foi batizado por João Batista. Isto faz surgir a pergunta sobre a razão por que aquele que não tinha pecado deveria submeter-se a um batismo de arrependimento, sendo, este um problema também para João (Mt 3.14). A explicação é dupla: Jesus reconheceu que como o Messias prometido ele foi chamado para identificar-se com o povo que viera livrar: *“Nos convém cumprir toda a justiça (como meio de identificação)”* (Mt 3.15). Segundo, Jesus consagrou-se publicamente ao Pai para o seu trabalho de salvação (Mt 3.17) de modo a reconhecer explicitamente João como seu precursor, ordenado por Deus (Lc 7.24ss; Ml 3.1).

Jesus autorizou o batismo por parte dos discípulos no início de seu ministério de pregação pública, quando João achava-se ainda em atividade (Jo 3.22; 4.1). Jesus enviou a igreja para fazer discípulos e batizar a todos no nome trino do Pai, Filho e Espírito Santo (Mt 28.19s). O restante do Novo Testamento mostra a igreja cumprindo esta comissão.

O Cristão Pode ser Batizado Outra Vez?

O ato em si deve ser universal e eterno. O apóstolo Paulo diz que há “...*um só batismo*” (Ef 4.5), isto é, deve ser realizado somente uma vez. Especialmente quando esse for realizado de acordo com as Escrituras Sagradas: em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Não há notícias nas Escrituras do Novo Testamento, de que a igreja primitiva batizasse mais de uma vez no batismo cristão. Atos 16.14,15; 19.3,4, é invocado por alguns comentarista para defender tal prática. Quando observado o caso de Lídia não fica bem explícito se ela já fora batizada no batismo de João que era o “batismo do arrependimento” e não o batismo cristão; ou se ela tinha aderido ao proselitismo e tinha sido batizada no batismo judaico processado para essa ocasião. Já no caso dos dozes homens que Paulo encontrou-o em Éfeso, fica explicitamente comprovado que eles tinham sido batizados no batismo de João e não no batismo cristão.

Nas demais passagens do Novo Testamento que falam do batismo cristão, não existem nenhuma notícia de que alguém tenha sido batizado novamente ou como alguém costuma dizer: *rebatizado*. Se alguém não foi batizado de acordo com a fórmula original deixada por Jesus e seguida por seus apóstolos e praticada pelos grupos evangélicos conservadores e quer se batizar novamente, cremos que nesse caso, pode ser efetuado um novo batismo, visto que o batismo anterior dessa pessoa, não seguiu as normas estabelecidas pelo Novo Testamento. Assim fica entendido, neste caso, seu batismo anterior foi apenas uma cerimônia formal, sem nenhuma confirmação do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. É nesse sentido que Paulo declara, que há um só batismo. Diferente de uma outra expressão usada pelo escri-

tor da Epístola aos Hebreus que fala “...da doutrina dos batismos”(Hb 6.2).

O Batismo Deve Ser Somente Em Água Corrente?

É lamentável que exista em pleno século vinte um, cristãos entrando em discussão sobre o lugar onde batizar os membros, água corrente ou tange, isto é, água parada.

É extremamente desnecessária essa argumentação dentro da igreja. E penso que a insistência de levar essa argumentação à frente como cavalo de guerra contra a opinião oposta é idiotice.

Quem não consegue entender o batismo como símbolo de morte e ressurreição, com certeza entrará nesta bobagem de acredita que tem que ser em água corrente para ser válido o batismo segundo a Bíblia.

Torna-se pior ainda a afirmação que tem que ser em água corrente para a correnteza levar os pecados do batizado, essa afirmação é absurdo. Só um desconhecedor ao extremo do Livro Sagrado pode afirmar tal coisa.

O batismo sendo uma ordenança, não é ensinado obrigatoriamente que se deve ser em um rio. Jesus foi batizado em um rio, mas isso não ficou como base para ser batizado somente em rio. Não existe um só texto bíblico que sirva de fundamento para condenar o batismo em água parada. Portanto, é necessário que haja o batismo daquele que quer ser batizado, seja no rio, no tanque, na piscina, e etc. Pois quem inventa o que a Bíblia não ordena e nem instrui, fica contrário a Bíblia, logo essa pessoa

compromete sua salvação por caminhar por caminhos diferentes em associação com mentiras que a Bíblia condena.

Então concluímos esta questão dizendo: “*Deixemos de perder tempo com bobagens que só servem para dividir o corpo de Cristo*”.

O Significado do Batismo

O batismo é *uma confissão de fé em Cristo* (Rm 6.3,4; 1Pd 3.21; At 8.37), associada com o reconhecimento público de Jesus Cristo como Salvador (At 2.38; 10.48; 16.33).

O batismo é *uma experiência de comunhão* com Cristo (Cl 2.12). O candidato está ligado pela fé ao Senhor, em cujo nome ele ou ela é batizado, de modo a participar em certo sentido da própria morte e ressurreição de Cristo (Rm 6.3-5). Para o Novo Testamento, portanto, o batismo é o momento simbólico em que o pecador é unido a Cristo em todo o curso de seu ato redentor: vida, morte, ressurreição, ascensão e reino (Gl 2.20; Ef 2.5s). Isto não subentende que a salvação seja transmitida no ato do batismo em si. É só a fé que salva, ou seja, a fé que abraça a Cristo, mas para os escritores do Novo Testamento, o batismo era o ponto normal em que a fé se expressava publicamente, apropriando-se de Cristo e das bênçãos de sua salvação: a purificação do pecado, a renovação no Espírito, a capacitação para servir e a entrada no corpo de Cristo (1Co 12.12; 1Pd 3.21).

O batismo é *uma consagração para viver para Cristo* (Rm 6.4-22). A vida relaxada é vista então como uma negação do batismo.

O batismo é *uma promessa de consumação através de Cristo* (Rm 6.22). Como a Ceia do Senhor, o batismo leva a

pensar nos grandes eventos cristãos do passado e nos faz vislumbrar nossa união com Cristo pela fé.

Qual a Eficácia do Batismo

O batismo nas águas, em si não tem poder para salvar; as pessoas são batizadas, não para serem salvas, mas porque já estão salvas. Portanto, não podemos dizer que o rito seja absolutamente essencial para a salvação. Mas podemos insistir em que seja essencial para a integral obediência a Cristo. Como a eleição do convertido pela graça e pela glória de Deus se completa por sua pública admissão como membro da igreja de Cristo.

Portanto, uma vez que só o salvo pode ser batizado, o batismo não tem como finalidade a salvação do batizado como relatamos acima.

O Ato do batismo se constitui num testemunho público de que aquele que a ele se submete foi regenerado pela fé em Jesus Cristo. Assim, pelo batismo, o novo cristão dá prova de haver morrido para o mundo, estando pronto para ser sepultado e ressuscitado para uma nova vida em Cristo. No entanto, devemos compreender que se o cristão, por uma circunstância inesperada, vier a morrer antes de ser batizado em água, a sua posição de salvo continua inalterada (Lc 23.42,43).

Em circunstancia normais, uma vez que o batismo não se constitui uma opção, mas ordenação divina, todos os que crêem devem ser batizadas. Logo, como escreveu o pastor Firmino Gouveia: *“No batismo do crente vemos três figuras do calvário: 1) Morte de Jesus e a morte do crente; 2) Sepultura para Cristo, e a água sepultura para o crente; 3) Ressurreição de Cristo e ressurreição para o crente”*.

O Batismo e a Igreja

No período do Novo Testamento não havia cristãos sem igreja, pois, a própria resposta ao evangelho era feita pelo batismo, que levava a pessoa à comunhão com o povo de Cristo em um grupo local. Nossas dificuldades hoje, quando à aplicação deste ensinamento, surgem da separação entre batismo e a conversão, de modo que um número considerável de anos isola os dois, não importa qual deles tenha ocorrido primeiro. O que igualmente nos prejudica é o fato da igreja ter-se tornado uma estrutura formal institucionalizada em lugar de uma comunhão viva de homens e mulheres em Cristo, como era no princípio.

Logo devemos entender que a igreja como edifício de concreto, jamais poderá ficar acima da igreja como corpo invisível de Cristo, ou seja, através do batismo somos ligados ao corpo de Cristo e não simplesmente um grupo de cristãos de uma igreja local como organização.

As Opiniões Sobre o Batismo

Há três opiniões diferentes são sustentadas com relação ao verdadeiro significado de batismo: Os batistas e outros que batizam por *imersão* sustentam que significa a identificação do cristão com a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo e, portanto, insistem que isto deva ser feito através de uma com-

pleta imersão nas águas do batismo. Aqueles que praticam o **derramamento** de água sustentam que significa o derramamento do Espírito Santo sobre o cristão, e ser cheio do Espírito. Os reformistas, metodistas e anglicanos, que **aspergem**, sustentam que o batismo significa a purificação dos pecados do cristão através do Sangue de Cristo.

Era, portanto, administrado aos enfermos e moribundos. Posto que a imersão não era possível em tais casos, o batismo era administrado por aspersão. Mais tarde, por causa da conveniência do método, este generalizou-se. Também, por causa da importância da ordenança, era permitido derramar a água quando não havia suficiente para praticar a imersão.

Eu não chamo de errado os outros métodos, mas como sou da corrente que crer no batismo por imersão, o modo bíblico e original é imersão, o qual corresponde ao significado simbólico do batismo, a saber, morte, sepultura e ressurreição (Rm 6. 1-4).

Por que Eles Têm Opiniões Diferentes?

Os motivos para as largas divergências originam-se, primeiro, do uso dos termos *bapto* e *baptizo* no grego clássico. Cada método de batismo ensina uma verdade bíblica separada e vital. A *imersão* ensina a identidade com a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. O *derramamento de água* ensina o batismo ou o enchimento do cristão com o Espírito Santo. A *aspersão* ensina a purificação dos pecados pelo sangue de Cristo. Portanto, cada um deles, quando entendido e ensinado corretamente, traz grandes bênçãos.

Todos eles são apenas fases ou partes do que o batismo em sua inteireza abrange. Cada método é baseado naquilo que, no Novo Testamento, é chamado de batismo – e mesmo assim as Escrituras declaram categoricamente que há um só batismo. Paulo escreve em Efésios 4.4-6 que há um só Espírito, um só Deus e Pai de todos nós, um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Isto leva à percepção de que todos os três métodos ou “batismo” são apenas partes de um todo maior.

a) Batismo por Imersão

Os que defendem o batismo por imersão dão uma ênfase a uma certa passagem do Antigo Testamento na qual a palavra grega *baptizo* são usada para imersão. Por exemplo, foi dito a Naamá para mergulhar (*baptizo*) sete vezes no Jordão (2Rs 5.10,14). Também no Novo Testamento, ensinam que os cristãos são batizados na morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. Isto é tomado para expressar o verdadeiro significado do batismo. Somente a imersão pode expressar corretamente e totalmente o significado do sepultamento com Cristo em sua morte (Rm 6.3-5).

b) Batismo por Derramamento

Os que defendem este modo de batismo, se baseia no ensino do Novo Testamento com respeito ao batismo e ao Espírito Santo. Quando a água limpa é derramada sobre o participante, isto significa o derramamento do Espírito Santo sobre o cristão.

O argumento apresentado para apoiar: João quando batizava aqueles que se arrependiam de seus pecados, dizia que ele batizava somente com água, mas Cristo batizaria com Espírito Santo e com fogo (Mt 3.11).

b) Batismo por Aspersão

Os que defendem este modo de batismo, baseiam sua argumentação em certas ordenanças do Antigo Testamento para aspergir. Uma consideração é dada a passagem do Antigo Testamento onde a aspersão é ordenada para a purificação (Ex 24.6-8; Lv 14.7; Nm 19.9,17). Portanto, como no caso do batismo por imersão, este tipo de batismo sustenta a necessidade do batismo para aqueles que são participantes do evangelho, embora de uma forma ainda mais simples e fundamental.

A Formula Correta em Relação ao Batismo

Qual a Formula Para O Batismo? No Nome de Jesus ou No Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo?

Há duas correntes em relação ao batismo em água: uns que batizam somente no nome de Jesus e outros que batizam em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A interpretação correta como formula é em Nome da Trindade.